



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 34ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de junho de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Emenda nº 2 aditiva e modificativa ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017; Emenda nº 3 aditiva e modificativa ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017; Emenda nº 4 aditiva e modificativa ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017; Emenda nº 5 aditiva e modificativa ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017; Parecer nº 85 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Parecer nº 86 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 2 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Parecer nº 87 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 3 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Parecer nº 88 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 4 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Parecer nº 89 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 5 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei complementar nº 2/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 156/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento nº 153/2017 do vereador Fernando Hallberg; Indicações nº 551 à 569/2017; Requerimentos nº 215, 217 à 223/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 163/2017 em resposta ao requerimento nº 193/2017 da Comissão de educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 162/2017 em resposta ao requerimento nº 188/2017 do vereador Aldonir Cabral; Ofício SEAJUR/ATL nº 161/2017 em resposta ao requerimento nº 189/2017 do vereador Josias de Souza; Ofício SEAJUR/ATL nº 159/2017 em resposta ao requerimento nº 169/2017 do vereador Josias de Souza; Ofício SEAJUR/ATL nº 158/2017 em resposta ao requerimento nº 173/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 164/2017 em resposta ao requerimento nº 191/2017 do vereador Mazutti; Comunicado 064245/2017, do Ministério da Educação, informando liberação de recursos do FNDE. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Misael Junior, Mazutti, Paulo Porto, Policial Madril, Josias de Souza, Serginho Ribeiro e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de passarmos pra ordem do dia temos a alegria de poder entregar uma homenagem, Voto de Louvor e Congratulações ao Policial Militar Cleverson Alves dos Santos Sd QPM - 10, através do Requerimento nº 177/2017, proposto pelo Vereador Policial Madril a quem eu passo a palavra agora para falar do voto de louvor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e congratulações. - Vereador Policial Madril: Primeiramente cumprimentar o presidente desta Casa, vereador Gugu Bueno, e com isso cumprimentar os demais vereadores aqui presentes, também cumprimentando o Capitão Divonzir, com isso cumprimentando todos oficiais aqui presentes, cumprimentando o soldado Douglas e todos os outros soldados presentes e com isso também agradecendo a presença das demais pessoas e o Colégio Sesi, esses alunos que estão aqui hoje e a gente se sente homenageado e feliz de tantas pessoas que estão participando hoje. Eu, principalmente do número de policiais que vieram hoje pra homenagear o Cleverson que tem que sempre olhar para o lado e ver que as pessoas que estão aqui que consideram ele como amigo. Às vezes eu falo brincando que se uma pessoa não tiver seis amigos, a pessoa já não pode morrer porque não tem alguém para carregar o caixão. Então, a gente sabe que tem bem mais amigo quando olha em volta e as pessoas estão aí. O Cleverson, como hoje está tendo bastante debate por causa da guarda, o Cleverson antes de ser policial militar ficou três anos na guarda patrimonial de Cascavel. Por isso que eu defendo bastante o pessoal da Guarda patrimonial. Agora, ele está com 5 anos na Polícia Militar e nesse dia 20 de abril ele estava junto com a filha dele abastecendo o carro no posto de combustível e em dado momento ele ouviu o disparo de arma de fogo e de repente viu duas pessoas saindo correndo armadas. Cascavel hoje não é igual quando eu entrei na polícia 1991/1992 até ano 2000 que a gente praticamente conhecia todos os policiais de Cascavel. Hoje a gente tem Polícia Federal, tem agente penitenciário estadual, agente penitenciário federal que anda armado e tem mais alguns vigilantes. Então, quando acontece a situação de ver uma pessoa andando armada você não sabe de imediato, se é bandido ou se é um policial que está correndo atrás de alguém. Então, você começa a analisar a complexidade que é uma pessoa hoje, você verificar uma pessoa com arma na cinta correndo com arma na mão. E o Cleverson atento com a filha dele, estava no caixa quando viu essa pessoa correndo, primeiro ele tentou identificar, foi atrás, quando se identificou como polícia militar e gritando para que os mesmos parassem, de imediato que foi relatado, os bandidos viraram em direção ao mesmo e efetuaram disparo contra ele onde ele teve que revidar e se abrigar. Enquanto isso, ele foi atrás de novo já na outra quadra, esses mesmos marginais já tinham rendido uma senhora e estavam conduzindo ela até que ela parou o carro onde novamente ele tentou abordar usando as técnicas policiais que ele aprendeu na escola porque não é demérito, mas é uma realidade. Tem muitos policiais que treinam no período de escola. Às vezes ficam 1, 2, 3 anos até mais sem treinar porque as vezes não tem instrução no batalhão ou muitas vezes também não é filiado a um clube de tiro porque nós policiais quando vamos treinar tiro temos que ser filiados a clube de tiro e fazer uma prática de tiro normal. Talvez pelo preço, pelo tempo a pessoa não é. Então, a gente tem que relevar que tem inúmeros policiais, mesmo os que estão aqui e quantos têm na cidade, mas talvez se não fosse o Cleverson ali ter o sangue de policial na veia, o sangue de defender a sociedade, talvez era bem mais fácil ele fazer de conta que estava pagando a conta da gasolina dele e não ter visto os caras correndo. Depois de 30 segundos se ele saísse para fora dando uma de despercebido, quem que ia saber, até ir atrás os caras tinham fugido. Só que em vez disso ele arriscou a própria vida, arriscou talvez não tendo tanta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

técnica assim porque um policial de rádio patrulha a gente sabe que quando é policial de grupo tem um pouco mais de treino, não desmerecendo as pessoas, mas a gente tem que ver que uma pessoa que treina mais tem a possibilidade de ter uma relação melhor em situações iguais. Então, o que eu tenho para dizer é que o que o Cleverton fez foi em nome da sociedade de Cascavel. Quando propus esse voto de louvor e congratulações na Câmara todos os vereadores daqui foram coesos em aprovar. Então o que eu tenho pra agradecer também e dizer para aos policiais que estão aqui que hoje em Cascavel tem 21 vereadores, cada um vem no segmento da sociedade, mas todos os vereadores aqui presentes reconhecem o serviço da Polícia Militar e sempre quando a Polícia Militar age em estrito dever em defesa da sociedade, aqui na Câmara de Cascavel tenho certeza que vai ter reconhecimento. Então, parabéns Cleverton por ser uma pessoa humilde e por estar servindo a Polícia Militar e a sociedade cascavelense. Obrigado pela sua atitude naquele dia. O que a gente está fazendo é um elogio por você ter defendido a sua vida e da sociedade, não por ter acontecido o resultado que aconteceu dos dois marginais terem tomado. Muito obrigado. – Presidente: Agora, então, convido o nosso homenageado da tarde Cleverton Alves dos Santos, para que suba ao plenário para que receba a homenagem das mãos dos senhores vereadores e também quero convidar o capitão Divonzir pra que acompanhe o homenageado. Agora convido o homenageado Cleverton Alves dos Santos pra que faça uso da palavra. (O Policia Militar Cleverton Alves dos Santos no uso da palavra falou sobre o fato ocorrido e enalteceu o trabalho da Polícia Militar. Ao final agradeceu) – Presidente: Agora convidar o Capitão Devonzir pra fazer uso da palavra. (O Capitão Devonzir no uso da palavra falou da felicidade de ter tantos policiais homenageados pela Câmara. Também elogiou a ação do policial militar Cleverton e o trabalho de todos os policiais. Ao final agradeceu.) – Presidente: Nós que agradecemos o trabalho da Polícia Militar do Paraná em prol da defesa do nosso povo e receba essas homenagens como um singelo muito obrigado em nome da nossa população pelo trabalho realizado. Obrigado a todos. Agradeço pela presença, mas sei dos compromissos, portanto deixo a vontade caso haja necessidade de se ausentarem. Vamos começar nossa ordem do dia. Passamos pra segunda discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017 de autoria do vereador Mazutti. O referido substitutivo recebeu algumas emendas: a 2, 3, 4 e 5. Vamos discutir a emenda 2 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Em raras oportunidades teve tanta participação técnica num Projeto de lei em Cascavel. Raras vezes se discutiu tanto um projeto e dessa vez englobando o Poder Executivo, Poder Legislativo em duas audiências aqui. As pessoas que participaram dessas discussões e fizeram essas melhorias as quais refletem essas emendas que são todas em cima desse substitutivo elas passam por isso todo dia. Já sabem as dores desse processo administrativo fiscal. Fomos a Foz do Iguaçu, entramos em contato com Maringá e essas emendas só têm alguns detalhes de prazo, algumas questões técnicas, alguns ajustes com relação a todos os prazos que constam no Projeto de lei ficarem em dias uteis, mas o que consta de fato nessas emendas é a garantia de que teremos um Projeto de lei de conselho de contribuintes de alta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualidade. Se nós atrasamos 20 anos pra por em prática um conselho de contribuintes em Cascavel. Agora estamos 20 anos à frente de outras cidades porque fomos atrás dos problemas que outros conselhos têm no decorrer de suas atividades e elas estão neste Projeto de lei amplamente discutidas e debatidas. Faço uma menção especial ao artigo 32 o qual se inclui a OAB também, uma cadeira no conselho e como incluímos a OAB, temos também que privilegiar o município então adicionamos um membro a Secretaria de finanças, o conselho permanece paritário, porém, quando se escolhe um presidente dentre os membros do artigo 1 e 2 que é SEAJUR e a Secretaria de finanças, um membro não vota porque vai ser o presidente, só votará em caso de desempate. Já peço aprovação dessas 4 emendas e também desse projeto pra que a gente atenda toda população de Cascavel que merece esse avanço, mas principalmente quem sofre mais com isso que são os empresários. Obrigado. – Presidente: Vou colocar em discussão as 4 emendas e depois vamos votar em separado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: O interesse, acredito que não é só da classe contábil, que é onde recai a maior demanda das autuações fiscais do município, mas de todo cidadão que tem alguma situação de autuação do fisco. Vocês que acompanharam várias reuniões que foram feitas aqui na Câmara de vereadores com o intuito de podermos alinhar todos os sentidos desse conselho e foi um grande aprendizado não só pra mim como pra todos os vereadores que acompanharam porque é um benefício pra toda população de Cascavel e também pra Prefeitura porque muitas vezes quando vai pra o judiciário a prefeitura acaba perdendo. Em vários pontos foram discutidas as emendas que estão sendo propostas hoje aqui que é a composição incluindo o membro da OAB, acredito que é de grande importância porque os membros têm que ter um conhecimento técnico com relação à tributação porque vai estar discutindo com o setor da Prefeitura. Também acompanhando o setor da Prefeitura como é a funcionalidade, você precisa acompanhar e saber que tem esse processo dentro da Prefeitura que precisa ser instalado. Esse projeto foi uma demanda da minha campanha como vereador onde fiz um compromisso de lutar pra que isso acontecesse e não é um projeto meu particular. Já vem de longa data e agora estamos com a luz acendendo que as coisas vão acontecer aqui em Cascavel. Peço voto favorável a todos pras emendas e também pra segunda votação do Projeto de lei. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Conselho é pra que uma pessoa só não possa definir o andamento de um processo pra evitar fazer a dificuldade pra vender a facilidade. Na emenda 2 ao substitutivo: *altera o artigo 6 que passa a ter a seguinte redação: Compete ao secretário de finanças realizar análise de admissibilidade da impugnação quanto ao cumprimento dos requisitos artigo 4º dessa lei complementar bem como a legitimidade e a tempestividade.* Então, se ele achar que não pode já morre ali? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Não. São só os requisitos pra análise de admissibilidade da impugnação. Não há um poder discricionário do secretário em ele analisar e de acordo com a vontade dele dizer sim ou não. Ele vai de acordo com requisitos técnicos admitir ou não. Essa é prerrogativa do secretário. Isso também em primeira instância, quando da impugnação do ato de infração. - Vereador Bocasanta: Então, se eu sou amigo do Renato ele vai dar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

andamento no processo. A mesma coisa no artigo 10: *Pra atender o que dispõe no artigo 9 da lei complementar o secretário de finanças poderá requisitar e deferir os pedidos.* Então andamos, andamos e paramos nas mãos de uma pessoa só. Isso, acho muito estranho. Vou votar favorável, mas faria diferente nesses artigos aqui. O secretário sozinho não poderá definir ou não o andamento do processo e sim o conselho que estão propondo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também fui favorável e coloquei em minha fala ontem que deveria voltar ao Executivo e não se fazer substitutivo, e vir outro projeto com todas as alterações. Como ontem foi aprovado o substitutivo, sentamos ontem com o secretário Renato, com o Braga, a Luciane, os vereadores e assessoria onde tiramos todas as dúvidas e tivemos todos os esclarecimentos. Eu queria que tivesse voltado, tanto que sugeri ontem que fosse retirado o projeto e fosse trazido outro projeto com todas as alterações que estamos fazendo. Então, nós concordamos com as emendas e assinamos as emendas pra que esse conselho possa funcionar. Hoje vamos aprovar porque tivemos o entendimento que nesse ponto que chegou é o melhor caminho agora. Peço voto favorável às emendas e se alguma coisa lá na frente não estiver de acordo vamos mudar. Pedi pra fazer uma emenda onde o prefeito ia decidir quem ia ser o presidente e o vice, está constando na emenda. Tudo foi chegado a um consenso. Peço voto favorável as 4 emendas apresentadas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Me sinto realizado por ter a consciência que ontem estava certo com relação a esse substitutivo, isso poderia ser feito de outra maneira, mas conversando com o Renato e a Luciana, tenho certeza que esse projeto foi corrigido, a mudança de 24 pontos desse substitutivo nos mostra que não estava tão perfeito isso ontem e a gente precisaria ter retirado ou ter tirado um prazo pra analisar melhor. Então, Fernando, acho que não estava tão perfeito, todas as reuniões, todas as viagens demonstram que a gente precisaria ter melhorado e não seria nada de mais ter suspenso por 2, 3 sessões pra analisar. Voto hoje a favor graças a essas emendas feitas pelo Executivo através da Luciana e Renato por saber que eles corrigiram várias falhas desse substitutivo. Hoje a gente tem a certeza que a gente pode votar com consciência que as pessoas que no começo fizeram a coisa certa hoje reveem tudo que foi colocado no substitutivo e a gente pode votar com pequenas alterações. Então peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse debate, ainda bem que está acontecendo em Cascavel. Em Curitiba desde 1958 já existe, mas estou muito feliz. O prefeito Paranhos trouxe esse projeto, discutimos. Eu, como presidente da comissão de finanças, sentei com o Jaime Vasatta, Mazutti, verificamos várias situações, foram feitas 2 audiências públicas, analisamos outras cidades, estados e chegamos a um bom senso. Não vamos agora chorar o leite derramado. Que a prefeitura seja justa, o contribuinte faça sua parte e possamos crescer Cascavel. Vejo com bons olhos, conversamos bastante e chegamos a uma fórmula que pode contemplar tanto as pessoas que realmente aguardavam todo esse processo e o município também. Nossa preocupação é fazer o melhor. Isso que determina o crescimento do município. As emendas foram colocadas, já peço voto favorável e vamos avançar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Paulo Porto: Apenas justificar meus 4 votos. Votarei contrário a todas as emendas por entender que esse projeto é muito ruim e fragiliza o Executivo e as emendas não salvam esse soneto que é esse projeto substitutivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Apenas pra deixar nosso posicionamento e contribuição até pra corrigir eventuais distorções que ocorreram em virtude da nossa palavra na sessão de ontem. Ontem nossa fala foi no sentido do vício de iniciativa inclusive muito bem pontuado pelo diretor legislativo que há mais de 20 anos trabalha nessa Casa, contudo foi deixado para analisar esse parecer dele num outro momento certamente. O projeto como disse e como vários disseram, está atrasado em mais 20 anos, mais 20 anos que isso já precisava ter andado, precisava ter caminhado. Eu me lembro que no ano passado no fim da legislatura, o prefeito na época, Edgar Bueno, mandou pra cá esse projeto para votação e nós consideramos em discussão naquele momento que esse projeto era tão importante que carecia de ampla discussão como foi o que ocorreu, que não podia ser votado no afogadilho dentro de poucos dias. Então, foi feita essa opção e essa conversação naquele momento de transição para que esse projeto retornasse à casa logo no início do mandato para que possibilitasse uma ampla discussão com os demais vereadores e foi o que ocorreu, o projeto chegou e começaram as discussões, as audiências, os estudos por todos os vereadores, importante dizer que às vezes a ausência de um vereador numa discussão numa audiência não quer dizer que ele não está analisando, estudando o projeto a fundo, apenas para deixar isso bem claro também aos senhores. Mas nossa fala foi nesse sentido, surpreendentemente surgiu a questão do substitutivo e aí entrou nossa indagação na questão do visto iniciativa única e tão somente respeitando sempre e nós temos sido sempre um dos defensores das atribuições dos vereadores assim como constitucionalmente defendendo também aquilo que é de responsabilidade estrita do Executivo como disse aqui a preferência também do vereador Celso que é que o projeto retornasse e viesse novamente com as correções. Foi feito um substitutivo baseado que haveria muitas emendas ao projeto que veio da Prefeitura. Esse foi o embasamento. Só que o que estamos vendo hoje é o retorno ao passado, nós estamos fazendo a correção de 24 artigos do projeto. Eu não sei se as emendas anteriores eram tantas assim que justificaram o substitutivo, mas nós estamos fazendo através das 4 emendas a correção de 24 artigos. Acho que isso é de cada um e cada um faz a sua análise. 24 artigos estão sendo alterados, exclui-se, suprime-se e altera. Então, eu não sei se nós não voltamos ao projeto passado ou nós fizemos emendas nas emendas. Uma coisa certa e inquestionável: o mérito do projeto. O mérito do projeto não há o que se falar. O mérito do projeto é importante, o projeto precisa andar, as coisas precisam acontecer de fato sem nenhuma dúvida. Agora, no meu entender, nós não vamos prejudicar a classe, não vamos prejudicar o andamento do processo, isso tem que ficar muito bem entendido. Nosso voto contrário ontem, meu, do vereador Paulo Porto e do vereador Olavo Santos: responsabilidade na questão dos papéis. Acho que nós abrimos uma porta muito grande, essa porta ficou aberta, a partir de agora o precedente está aberto, em qualquer projeto que os vereadores entenderem que possa ser feito um substitutivo, algum projeto que vem do Executivo e quiser apresentar substitutivo também passa a ser prerrogativa do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador, não sei se bom ou ruim. Talvez foi um precedente benéfico, mas talvez foi um precedente desastroso. O tempo dirá se esse precedente aberto foi bom ou ruim. Agora, parabenizar toda a sociedade envolvida na questão envolvida nessa discussão o nosso secretário de Finanças Renato, juntamente com a Luciana, toda equipe técnica e todos os técnicos da área. Deixar então muito bem pontuada e definida. A nossa questão está no trâmite adotado. O vício de iniciativa flagrante e não reconhecido. Reconhecido pela diretoria da Casa, mas entendemos que quem não pode perder é o contribuinte e os cidadãos. Então, voltamos ao projeto anterior e naturalmente o voto será favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Não acredito que abrimos precedente nenhum porque um projeto vindo do governo municipal pode sim ter um substitutivo, pode ter um projeto dessa Casa feito por um vereador. Ocorre que ficaria deselegante eu propor um projeto aqui e você, vereador Alécio, propor um projeto da mesma natureza substituindo o meu projeto ao passo que com isso feriria a nossa harmonia. O que ocorre neste projeto aqui não foi isso, não foi o óbito de nada, mas sim a ressurreição da democracia para com o Paço Municipal. Deixaram-se os egos de lado, deixaram-se de lado os desejos que muitas pessoas querem tomar só para significa, mas o que eu percebo é que o vereador Mazutti propôs este projeto com a anuência do Paço, com o setor jurídico do Paço Municipal, com o setor da Secretaria de Finanças do Paço Municipal. Portanto, como nós abrimos um precedente se nós temos uma lei que vai ao encontro do que deseja o nosso prefeito que democraticamente acredita... - Vereador Bocasanta: Questão de ordem. Está fora do... - Vereador Paulo Porto: Quero discutir as emendas. - Presidente: Está em discussão as emendas, peço V. Excelência fale sobre as emendas. - Vereador Misael Junior: Quanto às emendas, não há motivo algum pra que nós não possamos votar a favor das emendas uma vez que nós, além de votarmos a favor das emendas, estamos indo ao encontro do que pensa cada um daqui como ao Paço Municipal e não estamos infringindo nada e não estamos trazendo nada ilegal para esta Casa. Fica aqui o meu registro de precedente nenhum estar aberto porque nós precisamos buscar a vontade da democracia e fazer democraticamente todos os projetos aqui nesta Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Peço votação nominal. - Presidente: Proceda votação da emenda 2 ao substitutivo 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Fo contrário o vereador: Paulo Porto). - Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. - Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovada a emenda nº 2 ao substitutivo 1 do Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Passamos pra votação da emenda nº 3 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Valdecir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alcântara e Romulo Quintino). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovada a emenda nº 3 ao substitutivo 1 do Projeto de Lei Complementar nº 2/2017.

Passamos pra votação da emenda nº 4 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovada a emenda nº 4 ao substitutivo 1 do Projeto de Lei Complementar nº 2/2017.

Passamos pra votação da emenda nº 5 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovada a emenda nº 5 ao substitutivo 1 do Projeto de Lei Complementar nº 2/2017.

Passamos pra segunda discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Falaremos de representação classe e política social. Iniciemos com a palavra representação. Me incomoda quando vereadores dessa Casa falam e clamam de que há um clamor da sociedade civil com relação a constituir esse conselho e me incomoda também quando falam que os únicos representantes possíveis da sociedade são sempre os mesmos: Acic e Amic. Até porque não representam toda a sociedade, representam um setor da sociedade assim como o MST não representa toda a sociedade, representa um setor da sociedade. Chama-se perspectiva de classe, são duas entidades representativas de classe. A partir dessa perspectiva quando criamos um conselho pra representar todo mundo trazendo duas entidades de classe, me preocupa porque será um conselho parcial, um conselho que irá julgar os litígios dos devedores de Cascavel. Quem são os maiores devedores em Cascavel? Os grandes empresários. Então, estamos criando um conselho que é importante ser criado pra representar toda a sociedade com a hegemonia de uma dada classe, de uma dada entidade patronal, Acic e Amic, que representa de maneira legítima seus associados que são os empresários de Cascavel. Então, me preocupa nós criarmos um conselho que é importante criar, mas na perspectiva de ter representação maior, não a perspectiva classista. Volto a dizer: é legítimo que Acic e Amic representem os empresários. Agora, eu, como contribuinte que sou, assalariado, sou servidor municipal, não me sinto representado pela Acic e Amic e também contribuo. Então, me incomoda a criação do conselho dessa maneira. Alguns afirmam que a criação desse conselho tornará mais justos os litígios. Não se iludam. Justiça já há dos advogados, Ministério Público, de bons advogados pagos por quem tem dinheiro efetivamente. O que estamos criando com essa composição é um conselho simpático aos empresários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Cascavel, por isso toda essa mobilização, porque é um conselho que irá julgar litígios dos contribuintes, em especial dos grandes devedores, e não tenho nenhuma ilusão de que o voto de entidades cujo papel é representar seus associados, não será contra seus associados. Então, eu fico preocupado em fragilizar o Executivo nesse debate. E agora entramos na questão da política social. Por que me preocupa como contribuinte, como cidadão? Porque vejo vereadores nessa tribuna se revezarem debatendo falta de leitos, falta de vagas dos Cemeis, debatendo a política pública. De onde vem o dinheiro da política pública? Não vem do céu, não é maná de Deus. A arrecadação é dos contribuintes. Então, se criamos um conselho importante, mas esse conselho é parcial, de classe, alinhavado aos grandes devedores, me preocupo, porque eu defendo política social, por isso não posso defender a não arrecadação, e estamos criando isso. Assim como não tem entidade que represente todos, nesse Plenário cada um representa um setor social. Nenhum mandato aqui representa todo mundo. Quem representa todo mundo é o Estado. Por tudo isso, não posso votar favorável a esse substitutivo. Pelas pessoas que tenho a honra de representar necessito votar de maneira contrária. Espero que o Executivo vete e que volte pra essa Casa esse debate pra gente debater melhor e pensar um conselho mais amplo que represente todos vocês, não apenas os patrões, os donos da cidade que coincidentemente são os maiores devedores. Ficará estranho o Executivo aprovar esse projeto e amanhã mandar aumento de arrecadação se sequer consegue zelar por quem não paga. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: É fácil falar que as empresas... não vamos falar do Bradesco, daquela micro empresa que o Mazutti me colocou que têm tantas responsabilidades... sou sócio de uma clínica aqui e sou funcionário público. Com certeza quero ser funcionário público porque para ter uma empresa, qualquer tipo de empresa, tem tanto encargo, tem tanto rolo e confusão que vocês nem imaginam. Gostaria que o Paulo Porto tivesse uma empresa também pra fazer a comparação que como é bom ser funcionário público. Estou falando assim, olha que sou funcionário público, eu aqui nessa Câmara eu recebo como médico, um salário muito bom, mas como patrão, se nós não fizermos uma reforma tributária, um negócio, não vai ter mais aquele dinheiro pras creches. Quem gera riqueza é o setor produtivo, é o setor das empresas. Infelizmente, o setor público, do qual eu faço parte, come a gordura das empresas. Se nós analisarmos aqui, eu quando meto o Paulo Porto no Ministério Público, nas coisas, é salário de 30, 40 mil. Qual empresa ganha 30 mil? Temos que chegar numa conscientização de que pra gerar programas sociais precisamos de alguém que dê o lucro e tiramos parte desse lucro pra ser dividido. Se gerarmos todo lucro dessa empresa ela vai fechar e não vai gerar mais empregos. Os altos salários do poder público, sempre combati. Acho que o setor público tem que ter equiparação com o privado e se tiver pessoas que sonogam, acredito que o conselho de classe, que é formado pela maioria de pequenos pagadores de impostos, esses aí não vão ser trouxas de ficar do lado desse tipo de gente, de Bradesco da vida, Itaú e outras coisas. Paulo Porto, vote a favor pra que possamos ter mais dinheiro pra mandar pra o MST, creches, essas coisas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto é bom. Faltam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entidades, mas não vi nenhuma emenda do vereador Paulo Porto apresentando outra entidade. Se fizemos 4 emendas com 25 artigos podíamos votar agora 26 artigos acrescentando mais uma emenda que ele queria acrescentar. Se ele não colocou, ele acha que não é necessário, então não precisamos votar essa emenda. Quanto ao substitutivo, o Misael disse que o Paço estava de acordo, pode até estar, mas discutimos ontem com o Paço as emendas. Então, nem tudo foi consultado o Paço. Tirando esses pormenores, o projeto é bom e vamos votar favorável. – Presidente: Proceda votação do substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Alécio Espínola, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em segunda votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 2/2017, passando para o arquivo o Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Passamos, então, para segunda discussão do Projeto de lei nº 61/2017 de autoria do vereador Olavo Santos que dispõe sobre inclusão da Semana Municipal de defesa da vida no calendário Oficial do Município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria também que os contabilistas, os empresários tivessem uma atenção especial à defesa da vida assim como se interessam pelo conselho do contribuinte e outros assuntos deliberados nessa Casa de leis. Importante a participação pra que a gente possa se fortalecer e fortalecer o Legislativo. Depois reclamam, mas é bom acompanhar. O direito à vida é o principal direito garantido a todas as pessoas sem nenhuma distinção. O direito à vida é o mais fundamental de todos os direitos já que se constitui num pré-requisito para existência e o exercício dos demais direitos. Se pegarmos a Constituição no seu artigo 5º... *Dos direitos e deveres individuais e coletivos* diz: Todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade e assim por diante. Claro que se o direito à vida não for assegurado, todos os demais perdem o seu sentido. O direito à vida assume algumas vertentes, podia falar de três: primeiro, o direito de nascer, depois o direito de permanecer existente e um terceiro momento o direito a um adequado nível de vida. A vida deve ser interrompida apenas por causas naturais estando proibido que uma pessoa tire a vida da outra. O direito à vida também é um direito à saúde, à alimentação, à educação e a todas as formas que garantem a dignidade da pessoa humana. Consequentemente o estado deve assegurar essas garantias a todas as pessoas para garantir ao mesmo tempo o próprio direito à vida. No nosso caso no Projeto de Lei “Semana Municipal do direito de defesa da vida”, o município precisa fazer essa garantia naquilo que lhe cabe. Infelizmente, muitos desses direitos que aqui citei, não são respeitados, afrontam de maneira direta a Constituição Federal. Inúmeros casos de pessoas com doenças graves que acabam morrendo por não terem acesso a remédios ou até a um leito hospitalar que poderiam sim salvar sua vida, nem tão pouco



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muitos não têm nenhum atendimento médico. Outras vivem na mais completa miséria, em situações degradantes sem alimentação para se manterem vivas. Esses direitos estão esculpados na Constituição Federal de 1988 também em seu artigo 6º onde fala do título dos direitos sociais e aí quando a gente vai falar do direito à saúde nós vemos claramente que o direito à saúde está totalmente interligado ao direito à vida. O direito à vida também está presente no artigo 225 da Constituição Federal e é um dever do Estado de preservar a vida ainda que com um determinado grau de qualidade. Cabe também ao Estado a proteção a esse direito com a criação de serviços, seja de polícia, um sistema prisional organizado, de toda uma organização judiciária. O direito à vida não pode ser confundido com uma mera liberalidade, ou seja, até mesmo para aqueles que desejam morrer e pretendem cometer suicídio o Estado deve fazer de tudo para evitar mesmo que essa seja a vontade da pessoa. Não precisamos recorrer apenas a questões doutrinárias de religiões para defender a vida pois ela está garantida na nossa Constituição Federal. O direito à vida é o principal direito que nós temos. Por isso a semana municipal de defesa da vida é pra que possamos discutir e de maneira inteligente fazer um planejamento de ações adequadas para o município de Cascavel. O direito à vida é sim garantir que uma criança nasça, mas é também dar qualidade de vida aos nossos cidadãos e cabe ao Estado, cabe ao Município contribuir para isso. Então, precisamos desenvolver políticas sérias, promover seminários, estratégias, levantar índices do que está atacando e causando a mortalidade, seja do nascituro, seja do idoso ou seja do jovem. Seja por causa da drogadição, seja por causa da violência urbana, ou seja, por causa da omissão do Estado e das garantias individuais a cada um. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Parabenizar o vereador e lembrar que em 2004 a gente fez um projeto semelhante a esse que é a semana municipal da paz, no entanto, 12 anos depois não se entrou no Calendário Oficial do município e não foi feito nada pra que tivesse a semana municipal da paz. Então, é semelhante. A gente espera que todos os projetos que passaram aqui nesse sentido sejam executados. Esse projeto é importante e de repente pode-se conciliar as duas coisas aí nesse projeto da vida. - Vereador Olavo Santos: Novos tempos surgem, novas visões pra Administração. Não basta criar o projeto, é preciso acompanhá-lo e cabe também à sociedade organizada através de seus vários setores, entrar nessa luta. Aqui não diz somente responsabilidade ao poder público, mas a todas as instituições civis organizadas. Nós, como comunidade, precisamos estar unidos, pensar em qualidade de vida pra o idoso e vida longa e qualidade de vida pra os jovens. Peço voto favorável. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 61/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Paulo Porto, Projeto de lei nº 61/2017 aprovado em segunda votação pelo restante dos senhores vereadores presentes. Vamos discutir agora a Moção nº 11/2017 de autoria da totalidade dos senhores vereadores que solicita que seja encaminhada aos senhores Ministro Ricardo Barros, Ministro da saúde, e aos Deputados Federais Nelson Padovani, Evandro Roman, Hermes Parcianello, Fernando Giacobbo, Alfredo Kaefler apelando para que seja envidado esforço para que haja atualização urgente dos valores pagos pela tabela de remuneração de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especiais do Sistema único da saúde, tabela SUS. Em discussão a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Essa Moção é pra servir de alerta para eles que os hospitais que atendem pelo SUS, com raras exceções, aqui posso colocar como a oncologia e a cardiologia que pagam razoavelmente bem, mas o resto... só para dar um exemplo, operei uma paciente de hérnia lá em... veio de Boa Vista uma senhora, o SUS vai pagar trezentos e poucos a tela, custa 100 reais só a tela. Está morrendo gente nos PACs porque a vaga tem no hospital e o hospital não aceita porque o valor é muito baixo. Se o abacaxi custa 1 real, não podemos vender ele por 50 centavos. Pode vender por um tempo, depois vai quebrar. Eles têm que parar de mentir para a população e ver que se o governo não tem condição de pagar uma tabela melhor que deixe a população, aquela que podia ser no cartão do SUS, aquela população que tem um certo poder aquisitivo, que possa fazer um complemento... Se formos no PAC agora e dizer: quem tem 500 reais pra por um familiar no hospital? A grande maioria terá o dinheiro, mas não pode. Poderia fazer um sistema novo de financiamento onde a população poderia participar pra resolver esse problema grave que temos na saúde pública não só de Cascavel, mas no país inteiro. Os hospitais que atendem quase exclusivamente pelo SUS estão com portas fechadas há muito tempo e outros como o Hospital Salete e São Lucas também fecham e ficam escolhendo pacientes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: No esforço que a Comissão de saúde fez na audiência pública, e essa moção decorre da audiência pública, mas gostaria de relatar a falta de interesse dos donos de hospitais justamente no dia que a gente ia discutir sobre a tabela SUS. Eles também teriam que ajudar a gente a brigar, estariam aqui, foi convocado para sentar à mesa e também ajudar a gente nessa questão. Então, só para lembrar que os donos de hospitais também teriam que vir participar pra gente junto brigar por essa tabela SUS com nossos deputados. - Vereador Bocasanta: Concordo contigo e fui atrás de donos de hospitais e eles falaram que o Estado não ia pagar se viesse. Então, estão tão quebrados que atrasam até o pagamento. A hora que tiver um pagamento decente pra quem trabalha decentemente, teremos uma saúde melhor. O problema maior é o financiamento. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação a Moção nº 11/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 11/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos aqui um requerimento por parte da SEAJUR que requer que seja feita a dilação de prazo de 15 dias para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento 153/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg da sessão ordinária realizada dia 9 de maio de 2017. Em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Dilação de prazo aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o requerimento 215 de autoria do vereador Fernando Hallberg, 217 da autoria do vereador Carlinhos Oliveira, 219 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 220 de autoria do vereador Fernando Hallberg e 221 de autoria do vereador Fernando Hallberg, Pedro Sampaio, Policial Madril, Roberto Parra, Olavo Santos, Serginho Ribeiro. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos nessa sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: O que nos traz aqui hoje é que este vereador convidou o vereador Celso Dal Molin e Josias de Souza pra que pudéssemos fiscalizar obras de asfalto na região do Bairro Interlagos onde compõe ali os conjuntos Jesuítas, Tarumã, Abelha, Melissa, enfim vários conjuntos. Fizemos uma visita e infelizmente descobrimos várias irregularidades nesse processo de execução de obras. Quero pedir até ajuda da assistência porque fizemos algumas fotos, algumas imagens onde nos preocuparam porque além da má qualidade, foi feito de forma onde a acessibilidade ficou bastante comprometida e onde lutamos tanto para que as pessoas tenham acesso adequado à execução dessa obra ficou aquém do desejado. A questão da acessibilidade, na próxima imagem nós estamos mostrando ali é um arame farpado que está fixo junto ao cimento onde até na ocasião o assessor que trabalha com agente se enroscou ali, quase cortou a perna, rasgou a calça. A próxima: olha aí, cortaram a árvore, deixaram o toco. Como o cadeirante vai ter condições de transitar por cima da calçada? Também a questão do degrau pra acessibilidade. Tem mais uma: a boca de lobo, galeria pluvial, como é que vai escoar água aí nesse local? Difícil. Queremos agradecer às pessoas que nos procuraram e dizer que já notificamos o prefeito Paranhos e nós vamos buscar o nosso direito de contribuinte para que a empresa responsável possa fazer a correção desses locais para que pra população seja garantido o seu direito a ter acesso livre a essas calçadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente, o que fizeram ali, os vereadores não têm como aceitar. Nós já levantamos, já está no conhecimento do prefeito e temos que dizer algo para as empresas: acabou aquele tempo de tentar iludir a população e iludir os vereadores. Nós estamos indo a campo, nós estamos investigando, vamos denunciar e essa obra aí o Carlinhos mostrou poucas coisas, tem muito mais coisas que foram feitas lá que é um absurdo. Não existe base, eles colocaram em cima da própria terra esse cimento. Então, nós estamos atentos e da nossa vontade não será paga essa obra até que se faça tudo de novo. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Carlinhos Oliveira: Pois não. – Vereador Josias de Souza: A gente tem umas 50 fotos de tudo que aconteceu nesse bairro e quero convidar todos os vereadores pra que a gente faça vistoria também no Santa Cruz onde está sendo feito o asfalto da mesma maneira, em cima do pó da pedra. Vamos todos os vereadores no bairro Santa Cruz e que a gente tomou a posição em caráter de urgência e que se notifique o engenheiro que está dando parecer favorável a esse tipo de obra em Cascavel. - Vereador Carlinhos: Fica aqui nosso registro que vamos estar fiscalizando toda obra que a Prefeitura de Cascavel estiver fazendo. – Presidente: Não basta mesmo fiscalizar a empresa, temos que fiscalizar a Prefeitura que muitas vezes alguém atestou a entrega e pagamento dessa obra. Com a palavra, vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parece que mudou o governo, mas algumas empresas e algumas pessoas não mudaram a sua trajetória de fazer as coisas. As empresas que estavam acostumadas a entregar obras mal feitas e receber por isso, acabou. Acabou isso. Não existe mais isso. Existia no passado. Por que pagavam? Muitas vezes foram denunciadas muitas coisas erradas que foram feitas no passado. E muitos estão sendo investigados até agora. Acabou isso, espero eu, pela equipe de vereadores que tem aqui com a responsabilidade, com o compromisso que tem com a sociedade, isso acabou. Seja pelo Executivo, seja pelas empresas. Nós queremos algo que venha para ser digno à sociedade de Cascavel e essa obra que foi feita ali, colocou muito bem o Carlinhos Oliveira e o Josias de Souza, é uma vergonha. Isso não pode ser aceito nunca nem aqui e nem em lugar nenhum. Nós estamos de olho cuidando porque nós estamos aqui para cumprir o papel de investigador que é o papel do vereador e isso será feito com certeza e de maneira nenhuma nós vamos permitir que o dinheiro que foi falado aqui no lançamento do projeto de imposto que é pago da população seja mal aplicado. Estaremos sempre atentos e que haja um respeito total à sociedade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Minha fala, acho que é de interesse de toda população de Cascavel com relação a reclamações que a gente recebe diariamente da cidade inteira, o asfalto, buraco por toda cidade. Fui marcado ontem numa situação que o camarada disse: “Senhores vereadores, a cidade de Cascavel tem mais buracos que a lua”. Acho que todos os vereadores recebem pedido de asfalto, falta de atendimento nas UPAs, mas gostaria de esclarecer pra toda população de Cascavel, sei que isso é transmitido via *Face*, que nós vereadores, a gente encaminha os pedidos, encaminha os ofícios e infelizmente os ofícios do vereador Parra estão sendo devolvidos quase todos negados. “Não há verba, não há condições, não há tempo, no futuro a gente vai discutir isso. Ali pra frente a gente vai verificar”. Gostaria só de deixar claro para a população que todos os vereadores estão fazendo os pedidos, estão fazendo os requerimentos, estão fazendo as indicações de obras e a gente está esperando o tempo porque você faz um pedido, 3 semanas depois o mesmo pedido a pessoa está reclamando, está postando que não foi feito, inclusive pega o ofício, indicação que você faz e coloca de novo na matéria e diz: nem com Ofício de vereador está sendo realizada obra. Eu gostaria de deixar isso para a população que eu acho que todos os vereadores estão fazendo a parte deles e a gente tem que estar esperando o tempo melhorar, que esses buracos da cidade sejam tapados e as obras sejam feitas. Designei pra meu assessor da presidência da Comissão que ele vá agora unidade de saúde por unidade relatar todas as dificuldades: acessibilidade, vidros quebrados, molhando dentro, e a gente vai fazer os pedidos e os pedidos se vão ser atendidos não cabe aos vereadores estar aqui para indicar, para pedir, cobrar. Se vai ser atendido, aí é com o Poder Executivo da cidade Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Dois BID é pouco para tapar todos os buracos e a malha asfáltica em Cascavel. Eu falo com a população que é o mal planejado ao longo do tempo, estamos pagando o preço hoje de gerações, de administrações que não foram recuperando essa malha viária e hoje nós vamos pagar. Eu estou fazendo a minha parte, falo: 2 BID é pouco. Então, não é essa gestão que vai resolver tudo e o senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai ver no final desse mandato. Eu cobro sim o que é mais salutar pra comunidade, mas eu sou funcionário público e vejo a dedicação de todos os funcionários que estão fazendo essa recuperação, não há dinheiro para tudo isso. - Vereador Parra: Agradeço pela contribuição do Mauro e reitero meu pedido que a sociedade espere um pouco mais e a gente ali na frente vai ver se os pedidos serão atendidos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Venho fazer um agradecimento a todos os vereadores que votaram favoráveis às emendas e também aqui os que votaram contrário, alguns de ontem também tiveram posição contrária. Às vezes você fica um pouco nervoso quando alguém fala alguma coisa diferente, pensa diferente de você, mas depois, isso é um crescimento. Até vocês jovens alunos do Sesi, quando alguém discutir com vocês, se posicionar diferente, vejo isso como um crescimento. Na hora você pode até ficar um pouco bravo, digamos assim, mas depois de refletir melhor você vê que muitas vezes as coisas acontecem para você crescer, para você ver que você precisa respeitar e nunca levar para o lado pessoal. Prometo aqui me policiar e nunca levar pra o lado pessoal. Vamos lutar pra levar pra o lado do crescimento. É um crescimento desse trabalho do conselho, foi um crescimento de você poder acompanhar todo esse processo, de você ver como funciona pra o lado da Prefeitura, como funciona pra o lado do contribuinte, e tudo isso temos que pensar positivamente, um crescimento para cada um de nós aqui. Então, na questão do substitutivo, claro que ficamos apreensivos, mas agora mais relaxados de ter nosso substitutivo aprovado. Não me sinto único dono do substitutivo, são todos vocês que acompanharam esse processo, todos vocês da sociedade organizada que acompanharam e torceram muito pra que isso acontecesse. Domingo à noite depois de uma festa no Periolo, onde comemoramos o padroeiro Imaculado coração de Maria, recebi a ligação de uma pessoa que estava muito emocionada que tinha um irmão na UPA Brasília e eu fui lá ver o que podia fazer. Ele estava entubado esperando uma vaga que estava demorando pra chegar, cheguei à recepção, estava conversando com a família, então recebi ligação do prefeito Paranhos, domingo à noite em seu gabinete, perguntando o que eu estava fazendo na UPA. Então, me ajudou que pudesse dar andamento na situação. Nosso prefeito está empenhado, preocupado com a saúde pública em Cascavel. Queremos torcer pra que essa demanda tão preciosa, que é a saúde pública de Cascavel, possa melhorar. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Queria comentar sobre a UPA do Brasília, recebi uma ligação que tinha um senhor lá que comentou que só tinha um médico. Tem médico de atestado. Tive a informação que tem médico pegando atestado pra passear. Não consigo entender isso. Nós dois que somos da região norte temos que cobrar, ir atrás disso pra ver o que está acontecendo. Os médicos estão ganhando dinheiro e que tanto de atestado é esse? O que está acontecendo. – Vereador Mazutti: Obrigado. – Presidente: – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Quero falar aos alunos do Sesi, o assunto interessa a vocês: o meio passe. Eu fiz um requerimento esses dias e estou aqui com resposta e queria compartilhar com vocês e com quem estiver me ouvindo. Eu sou professor da Unioeste e tive muitas denúncias e reclamações de estudantes que quando vão à Vale Sim comprar o meio passe são orientados: “Você estuda em qual período?” “De manhã.” “Então, é só de manhã. À



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tarde e à noite vale inteira”. Me incomodou porque eu não sei de uma lei que permita a Vale Sim restringir o horário do estudante. Fui procurar, fiz um requerimento pra Cettrans perguntando se essa lei existe. Resposta: essa lei não existe. A Vale Sim mente, está dando uma orientação equivocada aos estudantes pra poder cobrar a inteira fora do período porque segunda as leis que temos, vocês têm direito a 50 passes por mês, vocês podem gastar como quiserem, em qualquer período, de manhã, tarde ou noite. O que a vale sim tem feito quando você vai comprar o passe? Ela pergunta: você estuda matutino ou noturno? Noturno. Então só pode usar noturno e de manhã e a tarde será cobrada inteira e tem cobrada inteira, senão o cartão não passa a não ser que você pague inteira. Então, a vale sim está mentindo aos estudantes obviamente forçando vocês a pagar inteira quando não precisa. Vocês têm 50 passes em qualquer período. Amanhã mandarei um ofício questionando a Vale Sim e também a Cettrans porque a Cettrans não fiscaliza. Precisou chegar o vereador e estudante preocupados com isso. Se for verdade, e é verdade, acho que cabe uma investigação. Há quanto tempo ela vem fazendo isso? Há quanto tempo ela vem obrigando os estudantes a pagarem inteira quando eles podem pagar meia como vários alunos na Unioeste? A Vale Sim mente. Não existe essa lei. A lei concede a vocês de manhã, tarde ou noite e final de semana 50 passes pra usar o período que vocês quiserem. Mais uma vez pegamos a mentira da Vale Sim que fica explorando o elo mais vulnerável que são os estudantes e sonogando informações. Farei um ofício questionando a Cettrans se ela sabe disso e o que tem feito pra coibir isso. E mais: acho que temos, Serginho Ribeiro, sei que você é um brigador dessa causa, fazer um projeto de lei, por exemplo, que obrigue ter um cartaz nos ônibus com os direitos de vocês que a Vale Sim sonoga pra que vocês gastem mais que o necessário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns. É esse nosso papel, a fiscalização. Chegou essa denúncia, já pode contar com este vereador pra somar forças em prol essa denúncia. Outra coisa que constatamos com os ônibus é a má qualidade, superlotados em horário de pico, de manhã, na hora do almoço, final da tarde. Fizemos 2 matérias e vamos fazer outra. Em Cascavel cobra-se caro a passagem e literalmente ônibus de péssima qualidade. Não dá pra concordar com isso. Foi implantado o Vale Sim pra ter qualidade, mas não é o que estamos tendo. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabéns, eu também não conhecia essa situação. Pensava que era através da lei que proibia o acesso dos estudantes. Pode contar com este vereador. - Vereador Paulo Porto: O que a Vale Sim faz é ilegal, ela sonoga informações pra que os estudantes paguem inteira quando têm direito a meia. Temos que questionar isso junto a Vale Sim. Quanto tempo vem fazendo isso, ganhando a custa, mentindo pra estudantes? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Havendo veracidade, constatado e comprovado nem que seja simbolicamente, deveria ser restituído os valores aos jovens, estudantes porque isso não se faz. É crime. - Vereador Paulo Porto: Também acho. Então, fica essa denúncia pública. Faremos ofício, acho que essa Casa tem que tomar providências e a Cettrans tem que fiscalizar, parar de ser tão tolerante com a Vale Sim e cobrar o direito dos usuários e não ficar protegendo o interesse das empresas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Madril. - Vereador Policial Madril: Quando faço homenagem e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valorizo o trabalho dos policiais militares alguém se pergunta a mesma coisa hoje, a gente vê o esforço do Mazutti para valorizar o serviço do pessoal da profissão dele. O Mazutti tem conhecimento de causa por causa dos contadores e sabe as dificuldades das pessoas, dos empresários e a gente também tem que analisar o ponto de vista do vereador Paulo Porto que também tem razão nas palavras dele sobre as pessoas mais humildes que talvez não têm condições de se defender igual ele falou da Acic e Amic. Mas o que eu venho falar hoje é sobre as vezes a ignorância da população ou às vezes a falta de informação quando se tratava da lei do desarmamento que muitas pessoas entregavam as armas, e na verdade não era isso que era para acontecer. Quem tinha arma irregular poderia cadastrar a arma e ficar com a arma regular. Muitas vezes as pessoas veem a abordagem de policiais militares e outras instituições onde vai em sítio, fazenda e prendem pessoas com arma e daí a pessoa pergunta: “Por que não vão prender bandido? Prendem as pessoas de bem.” Mas é que as pessoas de bem se elas fossem instruídas por amigos policiais, pela mídia, teriam cadastrado a arma delas e teriam uma arma registrada em casa. Hoje, como é de conhecimento meu e de um grande número da população, as pessoas de bem que não têm antecedentes criminais e que queiram ter uma arma legalizada, elas podem ter que passar por psicólogo e ter uma arma registrada em casa. O porte de arma é mais para pessoas da força de segurança, mas a pessoa pra ter uma arma precisa saber atirar e tem que saber ter o treino e sempre quem tem arma onde que ele está, no interior da casa ou em algum lugar ela tem que estar próxima de si porque não adianta você ter uma arma também dentro de um cofre, no meio de umas roupas e na hora que chegar um marginal e dá voz de assalto e estiver dentro da sua casa não tem como você ir e tentar achar onde está a arma. Também na hora do nervosismo você não vai nem localizar. Eu mesmo fazia bastante tempo já que não atirava, fiz um treino de tiro, até vou pedir para o rapaz mostrar ali para ver um pouco. (Exibição de vídeo) A gente não incentiva a pessoas a terem arma pra treinar, pra efetuar disparo com as pessoas, mas a arma serve como defesa, mas se precisar se defender a pessoa tem que ter uma técnica e saber usar a arma que tem. Eu tenho consciência que eu não sou um bom motorista, então não adianta eu ter um carro potente que eu não vou conseguir andar mais de 120. Então, a pessoa que quer ter arma tem que saber treinar, saber usar e saber onde está e sempre usar no estrito cumprimento do dever legal. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josias de Souza. - Vereador Josias de Souza: O motivo de usar a palavra é para fazer uma reclamação seríssima. Não é brincadeira não. Nós recebemos lá na região norte os conjuntos habitacionais Gralha Azul e Jaborá. Lembro que estavam todos os companheiros aqui, foi a maior festa que o governo programou em Cascavel nesse começo de mandato e foram tantos problemas lá depois da inaugurada da obra que nem parece que foi entregue aos moradores nesses próximos dias. As famílias estão se instalando nos apartamentos lá no Jaborá e enfrentam inúmeros transtornos: falta de luz, vazamento de água, instalações precárias, infiltrações. Eu fico muito triste assim da gente... os prefeitos passados, principalmente porque do Paranhos não dá para falar porque assumiu a prefeitura agora, faz só cinco meses, não fazer um planejamento para que sejam entregues esses conjuntos habitacionais já com infraestrutura que o povo precisa. Nós recebemos na região norte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no Pantanal 479 famílias, no Barcelona 300 das famílias, no Gralha Azul 495 famílias, no Jaborá 282 apartamentos, no 4 estações mais 100, totalizando aí mil seiscentas e poucas famílias que foram para aquela região morar naquelas casas à mercê de tudo. Por exemplo, o pessoal que foi pra lá são de vários lugares da cidade, todos os cantos da cidade aí chegam lá no loteamento onde não se tem Posto de Saúde, Colégio Municipal, Colégio Estadual, não se tem Cemei. Onde que vão as crianças, os filhos dessas famílias? Então, a minha indicação aqui, por exemplo, linha de ônibus, transporte coletivo, como fazer? O pessoal que mora no Barcelona, Gralha Azul tem que andar 10 quadras pra chegar no ponto final do ônibus que é no bairro Interlagos. A minha indicação aqui é pra que a gente faça um posicionamento sério, vamos lá fazer uma visita nesses conjuntos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de me colocar à disposição pra ir com você até para ver quem que está atestando, recebendo essas obras com todos os defeitos. A população está lá e agora é um transtorno se tirar as famílias do lugar para fazer as correções. Então, acho que cabe sim a gente investigar o que está acontecendo e quem está atestando essas obras, recebendo essas obras e efetuando o pagamento das obras já que está com todos esses defeitos que a população está reclamando, quem está atestando as obras dizendo que está tudo certo. (-Um aparte) - Vereador Josias de Souza: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Hoje de manhã a Cettrans esteve nas proximidades do Jaborá e também do Gralha Azul fazendo a verificação pra alteração da linha do ônibus. É uma indicação que foi feita que está dando resultado. Agora, na situação das casas, acompanhei de perto, sábado e domingo estive praticamente quase o dia todo no Gralha Azul junto com as famílias fazendo as mudanças lá e encontramos residências das quais foram roubados fios elétricos. A empreiteira que fez a obra quando concluiu os encanamentos não ligaram a água pra ver se estava funcionando e logicamente quando ligou a água apareceram os problemas. (-Um aparte) - Vereador Josias de Souza: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Além de todas essas famílias ainda está sendo preparado o Riviera com 2089 residências. - Vereador Josias de Souza: o Riviera, a desembargadora deu um parecer contrário, não quer que as famílias entrem lá e estou vendo vários movimentos das famílias querendo já antecipar as coisas e gostaria de pedir, quem esperou 30 anos que aguarde mais um pouco porque no Riviera ainda vai sair posto de saúde, colégio e creche, diferente desses conjuntos aqui que foram entregues a mercê, sem planejamento e quem sofre é o povo. Essa Casa tem poder de notificar empreiteiras, engenheiros pra que nunca mais se faça isso no município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Agradecer aos vereadores pelo voto no projeto da Semana municipal em defesa da vida e sempre digo que cada projeto aprovado pelo bem comum é uma conquista de todos os vereadores da Casa. Fazer um convite aos jovens que aqui estão, nesta Casa temos a Câmara Jovem que terá a próxima sessão quinta-feira às 19:00h. Fica o convite pra vocês que se sintam motivados em vir participar e que bom seria se nós pudéssemos sempre contar com a presença de vocês. A gente sempre fala: o futuro da nação, a esperança, vocês são aqueles que estarão à frente de todo comando do município de Cascavel, do Estado do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paraná e do Brasil. A nação precisa da sua juventude, dessa força que brota do seu coração, a vontade de vencer e realizar porque estamos vivendo um novo tempo, um tempo de pessoas idealistas que não se corrompem por dinheiro, pessoas que sentem prazer e alegria em fazer o bem e ver os outros felizes. Me sinto motivado com a presença de vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Só registrando que a Vanessa faz parte da Câmara Jovem, participa atuante por isso mesmo a gente a cumprimentou de moto especial. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Josias de Souza: Parabenizar vocês porque são guerreiros, estão aqui desde o começo e como o Policial Madril falou, diferente de pessoas que têm interesse só na causa delas e vão embora rapidinho. Então parabéns pra vocês. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Estive aqui acompanhando os meninos da Câmara Jovem, toda ritualística deles envolve a mesma praxe da nossa da sessão. Isso me deixou encantado pela habilidade deles, do presidente na condução dos trabalhos, o secretário, estão no caminho certo, sejam sempre bem vindos a esta Casa pra que vocês possa cada vez mais crescer dentro da política nossa, seja de Cascavel, do Estado ou Nacional. Obrigado. Seria isso. - Vereador Olavo Santos: Vocês viram a demonstração do policial Madril, do vereador e Policial Madril utilizando de uma arma e acertando no alvo. Convoco vocês também a empunharem uma arma e acertar no alvo, mas a arma é essa: a Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Nós precisamos de vocês. Obrigado. – Presidente: Antes de encerramos a presente sessão convido a todos os vereadores, vossas assessorias já receberam o convite para uma reunião na quinta-feira às 9:20h da manhã com os promotores públicos lá no Fórum da cidade de Cascavel para debatermos a questão da saúde pública. O convite está feito, quem puder participar da reunião será muito importante. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário